



PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM CAPOEIRA NAS DISSERTAÇÕES E TESES DA UFBA E UNEB¹

Ábia Lima de França²
Augusto Cesar Rios Leiro³

RESUMO

Trata-se de um estudo do PPGE/UFBA sobre a produção do conhecimento em capoeira, nas dissertações e teses da UFBA e UNEB. Nessa perspectiva, foram notadas 29 dissertações e 10 teses nos programas da UFBA, defendidas no período de 1998-2016; e três dissertações na UNEB, de 2010 a 2015. Foram encontradas 42 produções científicas, em diversos programas das duas universidades públicas recortadas, sendo localizados 179 autores no universo de 324 textos diferentes.

PALAVRAS-CHAVE: Produção do conhecimento; Capoeira; Dissertações e Teses.

INTRODUÇÃO

O estudo investigativo é etapa do diagnóstico da pesquisa “Educação e Capoeira: Produção do Conhecimento em Jogo”, em desenvolvimento no PPGE/UFBA. O estudo exploratório investiga a produção do conhecimento em capoeira, nas dissertações e teses dos Programas de Pós-Graduação das duas universidades focalizadas: UFBA⁴ e UNEB.⁵

Os motivos que justificam nosso interesse pela temática se devem ao reconhecimento da capoeira como prática corporal de relevo político, cultural e educacional, bem como pelo desejo de contribuir para a sistematização dos estudos analíticos sobre a capoeira, no âmbito da pós-graduação. Para tanto, buscamos compreender melhor em quais Programas de Pós-Graduação os estudos de capoeira foram acolhidos, que problemáticas e problemas de pesquisa foram desenvolvidos e como se inscreveram, do ponto de vista teórico e metodológico, nas produções científicas encontradas nas duas universidades públicas mais representativas e reconhecidas na Bahia.

Em 2008, a capoeira foi tombada como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil pelo Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, sendo que sua prática e

1 A presente pesquisa não contou com nenhum apoio financeiro para a sua realização.

2 Universidade Federal da Bahia. Mestranda em Educação. Universidade Federal da Bahia, abialimadefranca@hotmail.com

3 Universidade Federal da Bahia. Doutor em Educação. Universidade Federal da Bahia, cesarleirocbce@gmail.com

4 A UFBA foi criada em 18 de fevereiro de 1808, tem diversos cursos de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão.

5 A UNEB foi criada em 1983, considerada a maior instituição pública de ensino superior da Bahia, estando presente em todas as regiões do Estado.

seu prestígio é um legado conquistado por ancestrais africanos, mestres e capoeiras que lutaram e doaram suas vidas em prol da perpetuação dessa manifestação cultural.

Desse modo, sobre a origem da capoeira, há diversos autores, como Abib (2004), Falcão (2006), Oliveira e Leal (2009), que consideram que ela seja uma invenção dos escravos africanos no Brasil. Essa afirmativa foi baseada em documentos escritos e também na convivência e no diálogo com capoeiras, antigos e atuais, atuantes na Bahia (REGO, 2015). Paradoxalmente, alguns estudiosos defendem que a capoeira é uma manifestação genuinamente brasileira (CAMPOS, 2001). No presente estudo, adotamos a primeira versão como a que melhor explica a origem da capoeira como manifestação de canto, dança e jogo, tendo em vista que as diversas pesquisas referenciadas afirmam que os escravos africanos trouxeram consigo costumes e crenças de sua terra natal e, no solo brasileiro, criaram essa manifestação corporal.

O que está posto na literatura é que, a partir de 1930, a capoeira ganhou um novo significado social, pois começou a ser símbolo da identidade brasileira, momento que se constitui como um divisor de águas em sua história (DIAS, 2015), e tem relações com o contexto histórico, político, social e econômico da Era Vargas. Esse período contribuiu para a legitimação da capoeira, tendo, como grandes protagonistas desta história, Mestres Pastinha e Bimba, da Capoeira Angola e Regional, respectivamente. Assim, concordamos com o pensamento de Oliveira e Leal (2009, p. 36), ao abordar o reconhecimento da capoeira, como um esporte que “deixa de ser considerado entrave para o desenvolvimento da nação e passa a ocupar o lugar de ‘ginástica nacional’ ou ‘esporte brasileiro’”.

Enfim, ela está presente em mais de 160 países e é fruto de muita luta e resistência de velhos mestres e capoeiras que contribuíram para a sua legitimação, reconhecimento e visibilidade (inter)nacional.

OBJETIVO

(Re)conhecer as teses e dissertações produzidas na UFBA e na UNEB que elegeram a capoeira como tema central e suas influências literárias.

METODOLOGIA

A pesquisa tem método qualitativo, baseado nos estudos de Minayo (2001), que se aprofunda no universo de significados, aspirações, motivos, atitudes e valores das ações e relações humanas. Para Demo (1999), importa questionar a realidade e ir além de números e de acumular dados mensurados.

Com relação ao tipo de pesquisa, optamos pela pesquisa documental e bibliográfica, que fundamenta teoricamente o objeto de estudo, colaborando com elementos que consubstanciam a análise futura dos dados colhidos (LIMA; MIOTO, 2007). Nessa perspectiva, Demo (1985) ainda corrobora que o domínio da bibliografia permite ter acesso à produção científica a respeito de determinada área, permitindo dialogar, questionar, confirmar o conhecimento e assim produzir e contribuir com novas teorias.

“Nesse contexto, a revisão de literatura sistemática sugere uma reconstrução do percurso conceitual e metodológico, na seleção de fontes bibliográficas, tendo o intuito de minimizar qualquer viés” (FRANÇA; LEIRO, 2016, p. 5). Sendo assim, realizamos levantamento documental com o descritor “capoeira”, no Repositório da UFBA e no Centro de Documentação e Informação (CDI) da UNEB; buscamos, ainda, os estudos sobre capoeira nos programas de pós-graduação da UFBA e UNEB, através do Banco de Teses e Dissertações, no Portal da CAPES e no Google. Depois de termos realizado o levantamento, segue-se a demonstração, por meio de gráficos e tabelas, dos resultados e as discussões do estudo.

RESULTADOS

A UFBA conta com 81 Programas de Pós-graduação, na modalidade *stricto sensu*. O Gráfico 1, a seguir, distribui as 39 produções científicas encontradas – dissertações de mestrado e teses de doutorado sobre capoeira – pelos 11 programas da universidade.

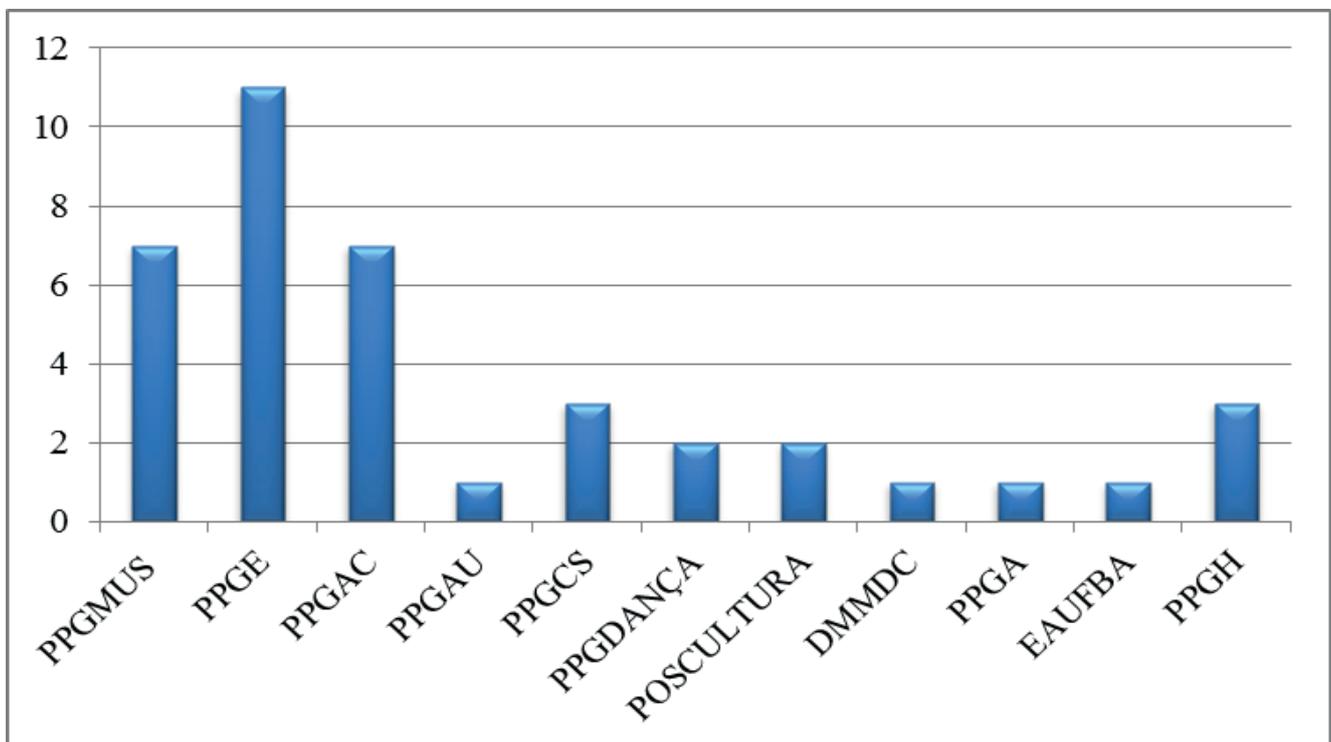


Gráfico 1 - Distribuição das produções científicas sobre capoeira nos Programas de Pós-Graduação da UFBA.

De acordo com a análise do Gráfico 1, salientamos que a capoeira é um tema transversal, sendo possível reconhecer que outros Programas de Pós-Graduação, na modalidade *stricto sensu*, poderiam acolher a temática como objeto de estudo, a exemplo dos seguintes: em Comunicação e Cultura Contemporânea (POSCOM); em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismo (PPGNEIM); em Literatura e Cultura (PPGLITCULT); em Museologia (PPGMUSEU); e Saúde, Ambiente e Trabalho (PPGSAT).

O Gráfico 2 apresenta a quantidade de dissertações e teses por ano, nos 11 programas da UFBA.

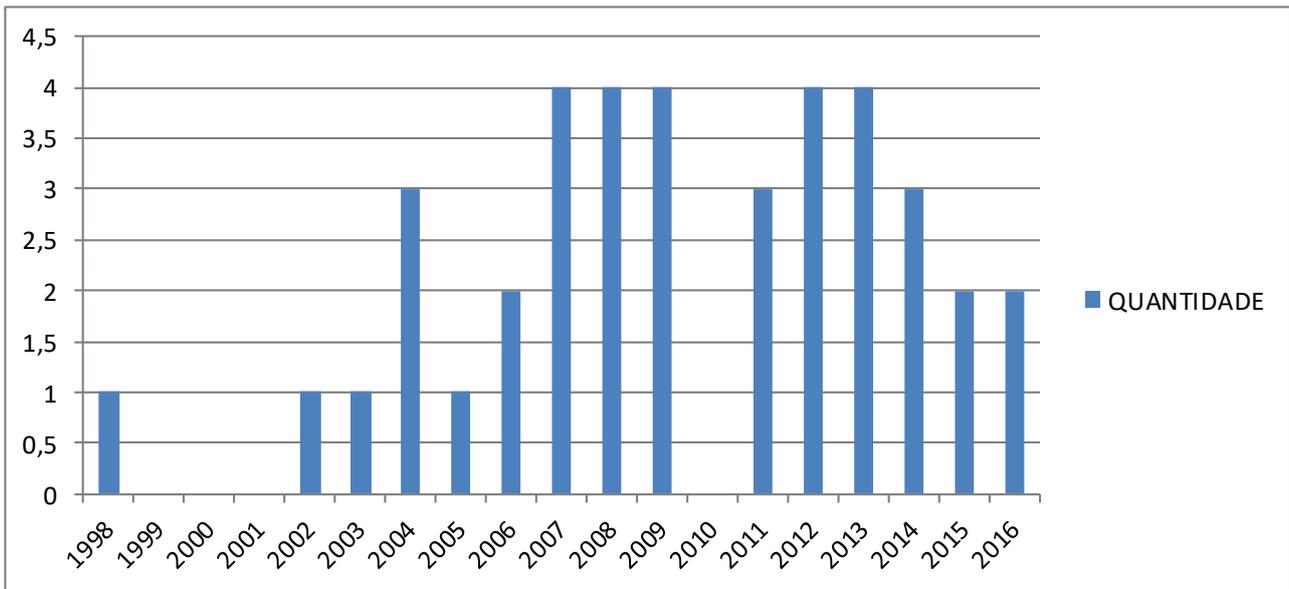


Gráfico 2 - Quantidade de produções científicas sobre capoeira, por ano, nos Programas de Pós-Graduação da UFBA.

Com a análise do Gráfico 2, podemos inferir que não houve produção científica nos anos de 1999, 2000, 2001 e 2010.

Já, no Gráfico 3, mostramos a porcentagem de dissertações e teses defendidas nos 11 Programas de Pós-Graduação da UFBA, cujo total é de 29 dissertações e 10 teses.

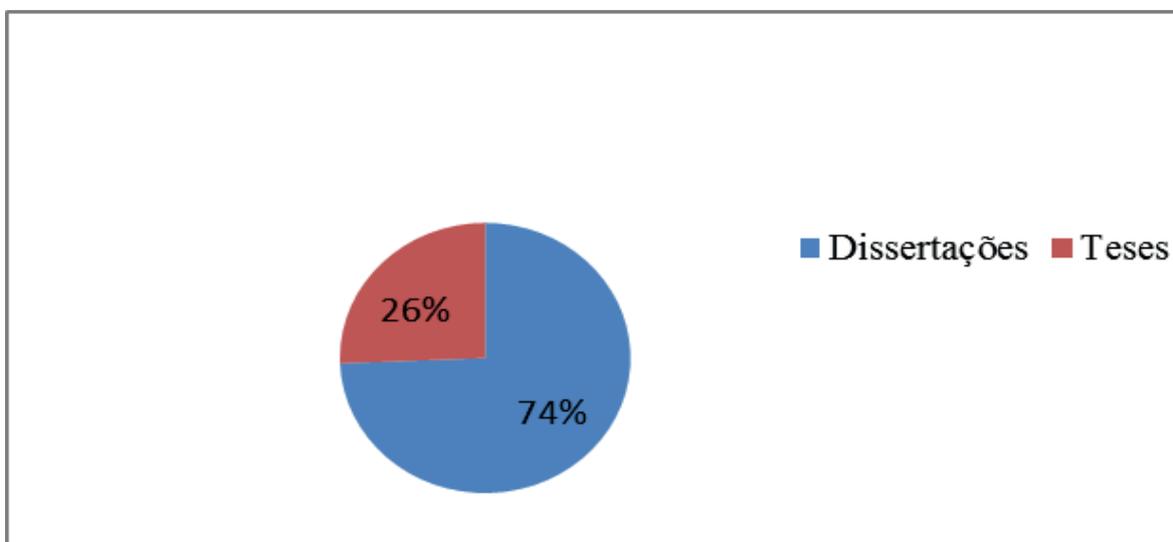


Gráfico 3 - Porcentagem de dissertações e teses defendidas nos programas da UFBA.

Diante do Gráfico 3, é possível constatar que nos Programas de Pós-Graduação da UFBA há mais dissertações do que teses sobre capoeira.

Enquanto na UNEB, encontramos apenas três dissertações de mestrado sobre capoeira, defendidas em apenas dois Programas de Pós-Graduação dos 14 existentes na modalidade *stricto sensu*, conforme exibidas no Gráfico 4, a seguir.

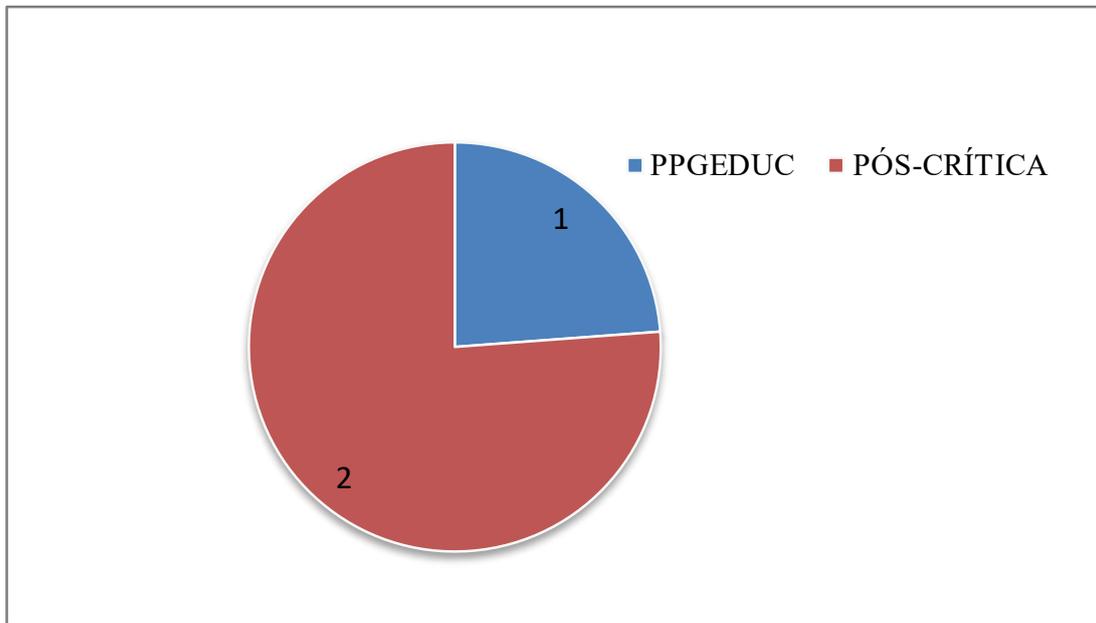


Gráfico 4 - Distribuição das produções científicas sobre capoeira nos Programas de Pós-Graduação da UNEB.

Com relação ao Gráfico 4, dada a importância e a visibilidade da capoeira na atualidade, percebemos que foi diminuta a produção do conhecimento sobre essa prática cultural, nos Programas de Pós-Graduação da UNEB da modalidade *stricto sensu*. Nesse sentido, entendemos que a capoeira, enquanto um tema transversal, poderia ter a sua temática acolhida como objeto de estudo nos programas de História Regional e Local (PPGHIS); também no Mestrado em Educação de Jovens e Adultos (MPEJA) e em História, Cultura e Práticas Sociais.

No Gráfico 5, mostramos a quantidade de dissertações sobre capoeira por ano, defendidas de 2010 a 2015, nos dois programas da UNEB, citados anteriormente.

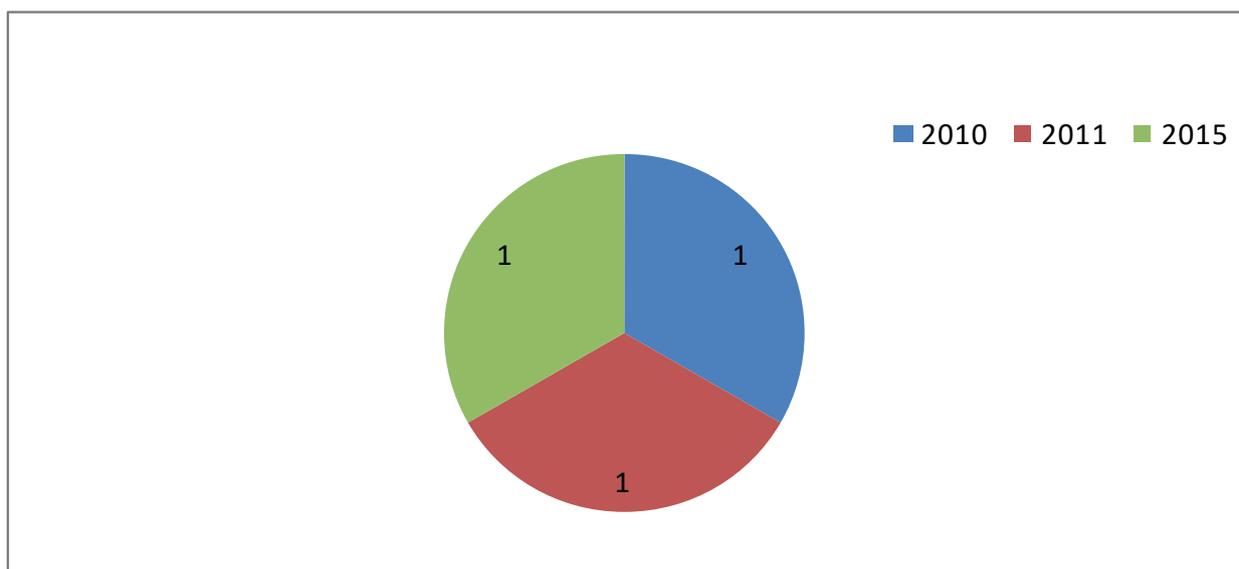


Gráfico 5 - Quantidade de produções científicas sobre capoeira por ano, nos Programas de Pós-Graduação da UNEB.

No total, encontramos 42 produções científicas sobre capoeira nos diversos Programas de Pós-Graduação da UFBA e da UNEB, na modalidade *stricto sensu*, sendo 32 dissertações e 10 teses.

Diante das produções científicas listadas e reconhecidas sobre capoeira, podemos dizer que há uma variedade de textos encontrados nas dissertações e teses da UFBA e UNEB, em um total de 179 autores, num universo de 324 textos diferentes, incluindo imagéticos.

CONCLUSÃO

Esta pesquisa diagnóstica permite afirmar a relevância da capoeira, enquanto uma prática corporal e cultural que tem legitimidade popular. Percebemos que esse fenômeno social é fruto de investigação e estudo de diversos estudiosos, praticantes e aspirantes da capoeira. Essa manifestação cultural é rica em elementos estéticos, educacionais, éticos, artísticos e técnicos, dentre outros.

Nesse contexto, entendemos que ainda é diminuta a produção de conhecimento sobre capoeira nas dissertações e teses da UFBA e UNEB, sendo que dos 95 Programas de Pós-graduação, na modalidade *stricto sensu*, das duas universidades, a capoeira foi fruto de pesquisa de apenas 13 programas. Encontramos 42 produções científicas, 32 dissertações e 10 teses, ficando evidente o caminho a percorrer para afirmar a capoeira como conhecimento multifacetado vinculado à identidade do povo brasileiro e particularmente baiano. Compreendemos que a capoeira é um tema transversal e a sua temática poderia ser acolhida em outros programas, a exemplo de: POSCOM, PPGNEIM, PPGLITCULT, PPGMUSEU, PPGSAT, PPGHIS e MPEJA, um desafio a ser melhor compreendido na etapa final da pesquisa em foco.

LA PRODUCCIÓN DE CONOCIMIENTO EN CAPOEIRA EM LAS DISERTACIONES Y TESIS DE LA UFBA Y UNEB

RESUMEN: *Se trata de un estudio de PPGE / UFBA en la producción capoeira en el conocimiento, en las disertaciones y tesis de la UFBA y UNEB. Desde esta perspectiva, se observó 29 disertaciones y 10 tesis en los programas de la UFBA, defendida en el período 1998-2016; y tres disertaciones en UNEB a partir de 2010 a 2015. Se encontraron 42 trabajos científicos en diversos programas de las dos universidades públicas de corte, ubicándose 179 autores en el universo de 324 textos diferentes.*
PALABRAS CLAVE: *producción de conocimiento; Capoeira; Disertaciones y Tesis.*

PRODUCTION OF KNOWLEDGE IN CAPOEIRA IN THE DISSERTATIONS AND THESES OF UFBA AND UNEB

SUMMARY: *It is a study of the PPGE / UFBA on the production of knowledge in capoeira, in the dissertations and theses of UFBA and UNEB. From this perspective, 29 dissertations and 10 theses were noted in the UFBA programs, defended in the period 1998-2016; And three dissertations at the UNEB, from 2010 to 2015. A total of 42 scientific productions were found in several programs of the two public universities cut off, with 179 authors located in the universe of 324 different texts.*
KEY WORDS: *Knowledge production; Capoeira; Dissertations and Theses.*

REFERÊNCIAS

ABIB, Pedro Rodolpho Jungers. **Capoeira angola:** cultura popular e o jogo dos saberes na roda. 2004. 200 f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais aplicadas à Educação) – Faculdade de Ciências Sociais, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2004.

CAMPOS, Hélio José Bastos. **Capoeira na universidade:** uma trajetória de resistência. Salvador: EDUFBA, 2001.

DEMO, Pedro. **Introdução à metodologia da ciência.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 1985.

DEMO, Pedro. **Princípio científico e educativo**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 1999.

DIAS, Adriana Albert. Trajetórias da capoeira baiana: do mundo das ruas a símbolo da identidade nacional. In: FREITAS, Joseânia Miranda. (Org.). **Uma coleção biográfica: os mestres Pastinha, Bimba e Cobrinha Verde no Museu Afro-Brasileiro da UFBA**. Salvador: EDUFBA, 2015. p. 105-117.

FALCÃO, José Luiz Cirqueira. O Jogo da Capoeira em Jogo. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v. 27, n. 2, p. 59-74, 2006.

FRANÇA, Á. L.; LEIRO, A. C. R. Produção do conhecimento em capoeira: CONBRACE em jogo. In: ENCONTRO NACIONAL DE RECREAÇÃO E LAZER, 28., 2016, Natal. **Anais...** Natal: Conbrace, 2016. p.1-10.

LIMA, T. C. S.; MIOTO, R. C. T. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. **Rev. Katál.**, Florianópolis, v. 10, n. esp., p. 37-45, 2007.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. (Org.). **Pesquisa Social**. Teoria, método e criatividade. 18. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

OLIVEIRA, Josivaldo Pires de.; LEAL, Luiz Augusto Pinheiro. **Capoeira, identidade e gênero**: ensaios sobre a história social da capoeiragem no Brasil. Salvador: EDUFBA, 2009.

REGO, Waldeloir. **Capoeira Angola**: ensaio etnográfico. 2. ed. Rio de Janeiro: MC&G, 2015. (Coleção Capoeira Viva, 5).